

intelbras

Manual do usuário

CIC 06L



CIC 06L

Central de alarme de incêndio

Parabéns, você acaba de adquirir um produto com a qualidade e segurança Intelbras.

A central de alarme de incêndio CIC 06L foi projetada com alta tecnologia, oferecendo meios de detectar uma emergência de maneira confiável, permitindo a atuação rápida na causa, minimizando o risco ao patrimônio e à vida.

A capacidade da central é de 6 laços (setores ou zonas), sendo que cada laço pode conter 20 dispositivos de detecção automática e/ou acionadores manuais. A central possui uma saída de sirene e duas saídas de contato seco, para sinalização de falha e alarme. As configurações são feitas pelo teclado da central e armazenadas em memória não volátil.

A central de alarme de incêndio CIC 06L é ideal para pequenas e médias empresas, edifícios residenciais e comerciais.

Este manual tem como objetivo orientá-lo na instalação, operação e programação de sua central. Você deverá lê-lo atentamente para conhecer as facilidades oferecidas por seu equipamento.

Cuidado e segurança

Atenção: o projeto de instalação, contemplando a área de cobertura, o local de instalação, o tipo de dispositivo e sua correta aplicação, a quantidade e as demais características, deve ser realizado por um profissional com conhecimento da norma ABNT NBR 17240 – *Sistemas de detecção e alarme de incêndio* – Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio – Requisitos, ou do documento que vier a substituí-la, e com o conhecimento das exigências regulamentares legais impostas pelo corpo de bombeiros da região onde o produto for instalado.

- » Leia atentamente este manual de instruções e as informações de segurança antes de instalar e usar a central.
- » Desligue a alimentação da central durante os serviços de instalação, limpeza ou retirada da central.
- » Para uso nas centrais de incêndio da Intelbras, indicamos o uso exclusivo de dispositivos da linha de detecção de incêndio Intelbras.
- » Não pinte o produto.
- » Este produto foi projetado para uso em ambientes internos. Não o utilize em áreas abertas ou expostas a intempéries.
- » Para a limpeza use somente uma flanela umedecida com água. Não use limpadores ou solventes porque podem causar danos ao gabinete plástico e infiltrar-se no equipamento causando danos permanentes.
- » Quando o produto não estiver em uso, seja para transporte ou armazenamento, desconecte o cabo positivo da bateria.
- » Nunca insira objetos pelos orifícios da central, por haver risco de choque elétrico e/ou danificar o equipamento.
- » Se a central não estiver funcionando entre em contato com um centro de serviço autorizado Intelbras. Consulte o termo de garantia no final do manual.
- » Este produto possui uma pilha/bateria interna. Após sua vida útil, as pilhas/baterias devem ser entregues a uma assistência técnica autorizada da Intelbras ou realizar diretamente a destinação final ambientalmente adequada evitando impactos ambientais e a saúde. Caso prefira, a pilha/bateria assim como demais eletrônicos da marca Intelbras sem uso, pode ser descartado em qualquer ponto de coleta da Green Eletron (gestora de resíduos eletroeletrônicos a qual somos associados). Em caso de dúvida sobre o processo de logística reversa, entre em contato conosco pelos telefones (48) 2106-0006 ou 0800 704 2767 (de segunda a sexta-feira das 08 às 20h e aos sábados das 08 às 18h) ou através do e-mail suporte@intelbras.com.br.
- » LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais: a Intelbras não acessa, transfere, capta, nem realiza qualquer outro tipo de tratamento de dados pessoais a partir deste produto.

Índice

| | |
|--|----|
| 1. Especificações técnicas | 5 |
| 2. Características | 5 |
| 3. Produto | 5 |
| 3.1. Conteúdo da embalagem | 5 |
| 3.2. Parte externa da central | 6 |
| 3.3. Acesso para fiação | 6 |
| 3.4. Placa eletrônica | 7 |
| 3.5. LEDs da central | 8 |
| 3.6. LEDs dos laços | 9 |
| 3.7. Teclas de operação | 9 |
| 4. Instalação | 10 |
| 4.1. Fixação da central | 10 |
| 4.2. Conexão da fiação | 10 |
| 4.3. Conexão (instalação) das baterias | 21 |
| 4.4. Conexão à rede elétrica | 22 |
| 4.5. Ligando a central | 22 |
| 5. Configuração da central | 23 |
| 5.1. Entrando em programação | 23 |
| 5.2. Configuração de supervisão do laço com resistor de final de linha (RFL) | 24 |
| 5.3. Configuração de tempo para acionamento de sirene | 24 |
| 6. Operação da central | 25 |
| 6.1. Central operando em sistema normal | 25 |
| 6.2. Central operando em falha | 25 |
| 6.3. Central operando em alarme | 26 |
| 6.4. Normalizando a central - reset de alarmes | 26 |
| Termo de garantia | 27 |

1. Especificações técnicas

| | |
|---|---|
| Tensão de alimentação | 100 a 240 Vac |
| Tensão de operação | 12/24 Vdc |
| Corrente de vigília por dispositivo | <0,1 mA @ 24 V |
| Corrente de alarme por dispositivo ¹ | 10 mA a 50 mA @ 24 V |
| Consumo em supervisão (máx.) | 7 W com todos os laços instalados e a central sem alarmes |
| Interface de operação | Quatro teclas e 17 LEDs |
| Baterias ² | 12 V - 1,2 Ah |
| Corrente média de carga das baterias | 360 mA (máx.) |
| Laços de detecção | 6 (comprimento máximo do laço = 2000 m com fio 0,75 mm ²) |
| Forma de detecção | Corrente no laço |
| Saída de sirene | Uma saída supervisionada de 1,1 A |
| Saída de relé | Duas saídas de contato seco NA ou NF (máx. 30 V – 2A) |
| Temperatura de operação recomendada | 0 °C a 50 °C |
| Grau de proteção | Instalação em ambientes internos e protegido de intempéries |
| Dimensões (L x A x P) | 200 x 260 x 90 mm |
| Peso | 1 Kg mais 500 g por bateria ² |

¹ **Atenção:** a central CIC 06L não alimenta os relés de detectores com relé interno, como por exemplo, os modelos DFC 421 UN e DTC 421 UN. Caso a aplicação exija o uso do relé dos detectores, utilize centrais CIC 12L ou CIC 24L.

² As baterias podem acompanhar ou não o produto, variando de acordo com o modelo da central adquirida.

Atenção: as tensões indicadas nominalmente por 24 V podem variar de 20 a 28 V e nominalmente por 12 V podem variar de 10 a 14 V, conforme o nível atual de carga das baterias.

2. Características

- » Quatro teclas de operação.
- » Indicação do estado da central através de LEDs.
- » Configuração via teclado.
- » Memória não volátil para as configurações.
- » Monitoração de laço aberto configurável individualmente por laço.
- » Monitoração de curto-circuito na saída de sirene.
- » Monitoração de laço de sirene aberta ativada automaticamente quando há um laço configurado para monitoração de laço aberto.
- » Duas saídas de relés de contato seco NA ou NF para sinalização de alarmes e falhas.
- » Sirene (buzzer) interna para indicar falhas, alarme e operação do teclado.
- » Fonte chaveada bivolt.

3. Produto

3.1. Conteúdo da embalagem

- » 1 central CIC 06L;
- » 1 manual do usuário;
- » 1 Conjunto de acessórios.

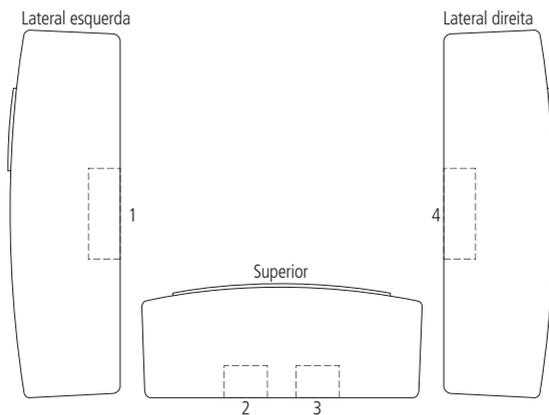
3.2. Parte externa da central



Vista externa da central

3.3. Acesso para fiação

A central possui locais previstos para o acesso da fiação dos laços e da rede elétrica, permitindo instalação de eletrodutos nos recortes preexistentes, conforme a figura a seguir:



Locais de acesso de cabos

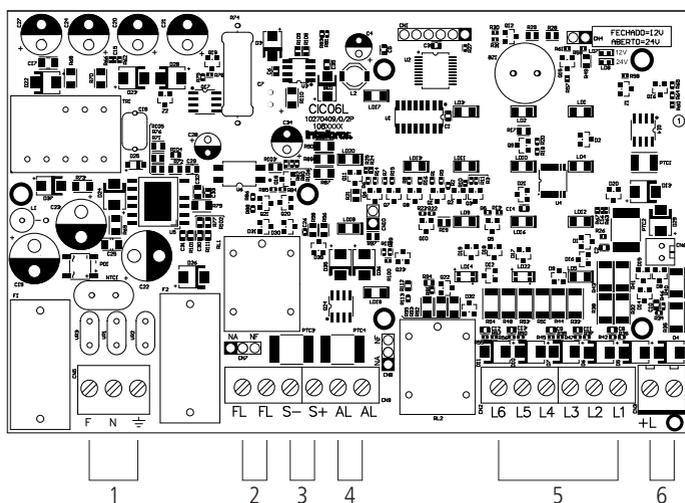
3.4. Placa eletrônica

Para acessar a placa eletrônica do produto, abra a central pelo lado direito, conforme indicado na figura a seguir. Para dificultar o acesso indevido aos circuitos internos da central, coloque um parafuso 3 × 8 mm no local indicado. O parafuso está no conjunto de acessórios que acompanha a central.



Abrindo a central

A placa eletrônica do produto é localizada na parte interna da tampa do mesmo. Os conectores estão representados na figura a seguir:



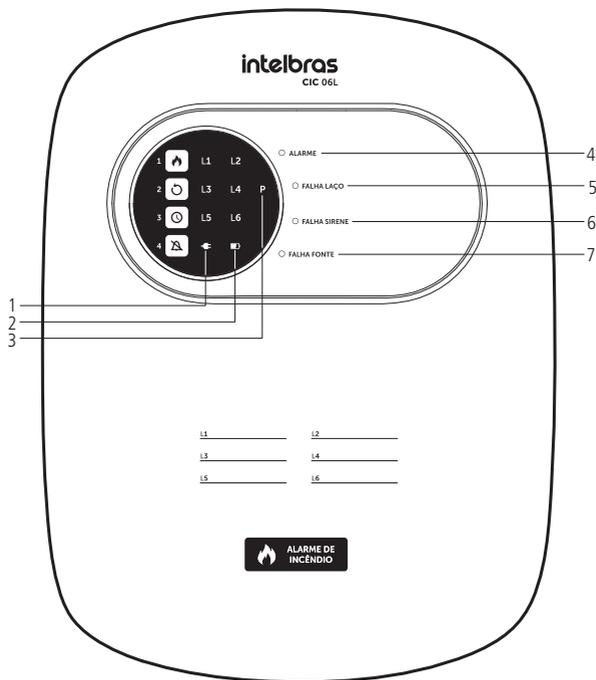
Conectores da central

Descrição dos conectores

1. Conectores de alimentação (Rede CA) e aterramento da central.
2. Conectores do relé de contato seco de falha.
3. Conectores da saída de sirene.
4. Conectores do relé de contato seco de alarme.
5. Conectores do negativo dos laços L1 a L6. Bornes individuais para a conexão do fio negativo de cada laço.
6. Conector do positivo dos laços. Os dois bornes são comuns a todos os laços.

3.5. LEDs da central

A central possui LEDs que indicam o estado da central, orientam a operação da mesma e indicam todos os eventos falhas e alarmes.



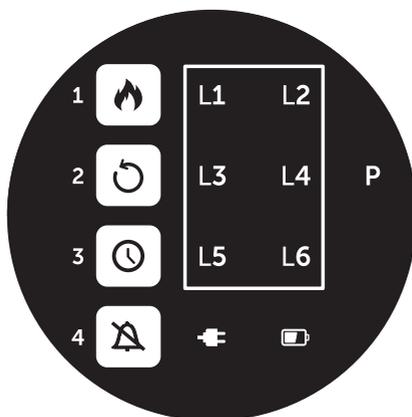
LEDs da central

A função de cada LED de supervisão é descrita a seguir.

1. **LED Rede:** aceso na cor verde indica que a central está conectada à rede elétrica. Em caso de falha ou em caso da central estar sem energia elétrica, acenderá na cor vermelha.
2. **LED Bateria:** aceso na cor verde indica que a central está conectada com a bateria carregada. Em caso de falha ou carga baixa das baterias, acenderá na cor vermelha.
3. **LED P (programação):** quando este LED está aceso indica que a central está em modo de programação.
4. **LED Alarme:** aceso indica que a central está operando em estado de alarme por disparo de um dispositivo.
5. **LED Falha laço:** aceso indica que há pelo menos um laço com falha. Quando apagado, indica laço normal (depende de configuração, ver item 5. *Configuração da central*).
6. **LED Falha sirene:** aceso indica falha na saída de sirene, que pode ser curto-circuito na saída, ou circuito aberto, por exemplo, fiação rompida (depende de programação, ver item 5. *Configuração da central*). O LED apagado indica que a saída está operando em estado normal.
7. **LED Falha fonte:** aceso indica falha de alimentação pela bateria ou pela rede elétrica. Acenderá em conjunto com o LED Bateria ou o LED Rede na cor vermelha, que indicarão a origem da falha.

3.6. LEDs dos laços

Os LEDs dos laços estão dispostos em duas colunas, conforme a figura a seguir:

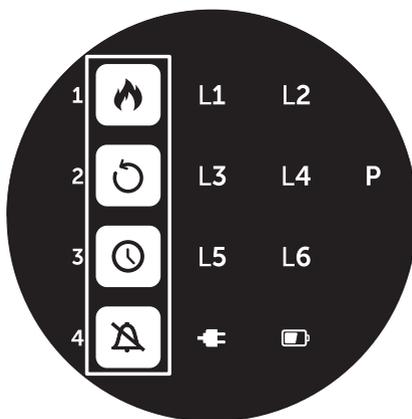


LEDs dos laços

No caso de que um laço for alarmado, o LED referente a este laço se acenderá na cor vermelha.

3.7. Teclas de operação

Todas as operações da central são feitas através das quatro teclas.



Teclas da central

A função de cada tecla de operação é descrita a seguir.

1. **Tecla Alarme geral:** aciona a saída de sirene e o relé de alarme. Se a sirene já estiver acionada, a tecla desliga a sirene. O LED da tecla indica que a sirene está acionada.
2. **Tecla Reiniciar central:** reinicia a central, cancelando os alarmes registrados. O LED junto à tecla indica que a central está reiniciando. Os dispositivos entrarão em modo de monitoração normal após o LED apagar.
3. **Tecla Adiar sirene:** atrasa o acionamento automático da sirene em caso de alarme com retardo de acionamento de sirene (requer configuração, ver item 5. *Configuração da central*). Quando o temporizador da sirene estiver ativo, o LED junto à tecla pisca, indicando a temporização em curso. Ao pressionar a tecla, o temporizador reinicia a contagem com o tempo pré-programado.
4. **Tecla Silenciar bip interno:** silencia a sirene (buzzer) interna da central, que é acionada a cada novo evento de alarme ou falha. O LED junto à tecla indica quando a opção está ativada, ou seja, quando o LED estiver aceso o bip interno da central estará silenciado.

4. Instalação

4.1. Fixação da central

Retire o produto da embalagem e localize os parafusos de fixação. Os parafusos e as buchas estão no conjunto de acessórios da central.

Abra o manual na página central, localize e destaque o gabarito e o utilize para marcar a posição dos furos de fixação da central.

Faça a furação de acordo com o material do local da instalação.

Coloque inicialmente o parafuso superior, ajustando a profundidade de tal forma que o produto não fique com folga ao ser encaixado. O encaixe é facilitado pela guia presente no gabinete.

Após encaixar a central no parafuso superior, verifique e marque os locais de acesso dos cabos, eletrodutos ou calhas.

Remova a central e recorte o gabinete nos locais marcados, tomando cuidado para não danificar a placa eletrônica.

Coloque a central no local e coloque os parafusos inferiores.

Atenção: a placa eletrônica é sensível a descargas eletrostáticas e não deve ser manuseada sem proteção adequada.

4.2. Conexão da fiação

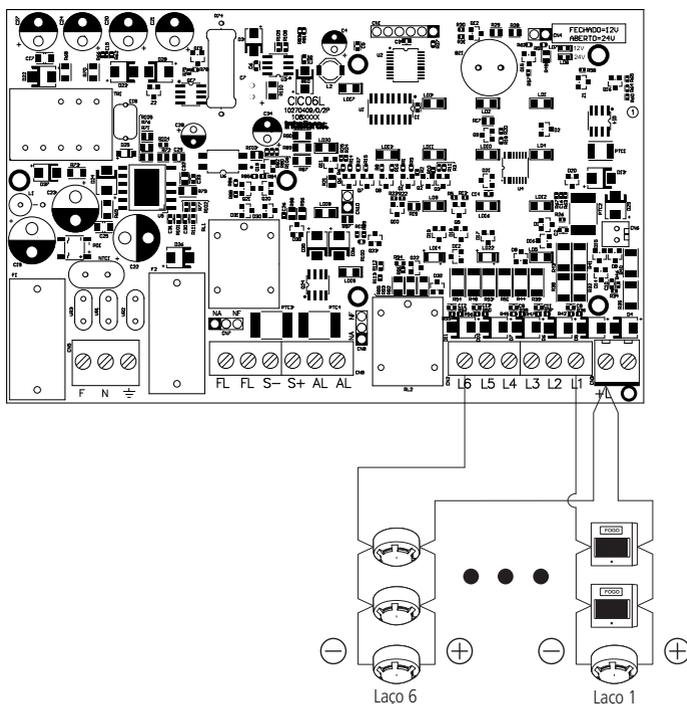
Todos os fios são conectados através de bornes com parafuso, na placa eletrônica da central. As conexões possíveis são de laços de detecção, de sirenes, saídas de relés de contato seco e blindagem dos cabos. Essas ligações são descritas individualmente a seguir.

Recomendamos a instalação dos resistores de final de linha em todos os laços ativos para monitoramento de circuito aberto no laço (rompimento da fiação), garantindo a confiabilidade do sistema. Para instalar o resistor no final de cada laço e configurar a central para monitorá-lo, conforme o item 5. *Configuração da central* desse manual.

Os resistores acompanham o produto no conjunto de acessórios, junto com os parafusos de fixação da central.

Conexão dos laços sem resistores de final de linha

Os laços da central são conectados aos bornes negativos, ordenados de L1 a L6 e a dois bornes positivos +L, conforme figura a seguir. Os laços podem conter até 20 dispositivos cada, entre detectores de fumaça, detectores de temperatura e acionadores manuais.



Conexão dos laços

Na figura acima estão indicadas as ligações para os laços L1 e L6. Os demais laços são conectados nos respectivos bornes de forma semelhante e foram omitidos na figura para fins de clareza.

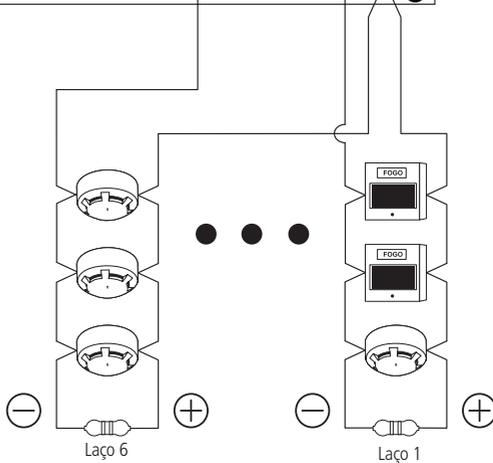
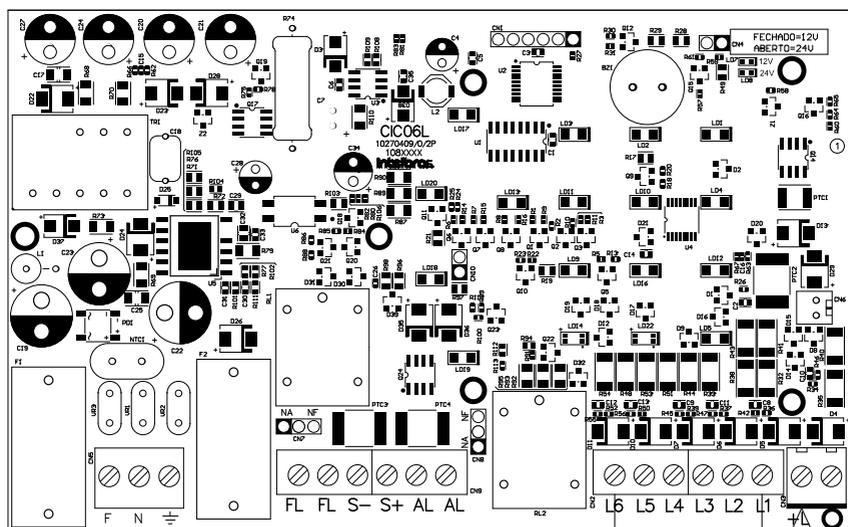
O positivo dos laços dispõe de dois pontos de conexão, no borne +L. Caso a quantidade de laços instalados seja grande e os fios positivos não caibam nos bornes, pode-se utilizar um borne auxiliar (não incluso no produto) para agrupar os positivos dos laços, conectando apenas um fio ao borne positivo dos laços (borne +L na placa).

Atenção:

- » A central identifica curto-circuito no laço como alarme no laço, atente-se à instalação correta, e detecta somente o primeiro dispositivo que alarmar no laço. Havendo mais de um dispositivo acionado por laço, esse alarme não será indicado na central e nem no dispositivo.
- » A central CIC 06L não alimenta os relés de detectores com relé interno, como por exemplo, os modelos DFC 421 UN e DTC 421 UN. Caso a aplicação exija o uso do relé dos detectores, utilize centrais CIC 12L ou CIC 24L.

Conexão dos laços com resistor de final de linha

Para supervisionar a ruptura dos cabos dos laços, ou a remoção de um detector de fumaça ou temperatura (requer instalação de forma específica, ver manual do detector) a central pode ser configurada para utilização de resistores de final de linha (4,7 k ohms), que devem ser instalados no final dos laços, conforme a figura a seguir.

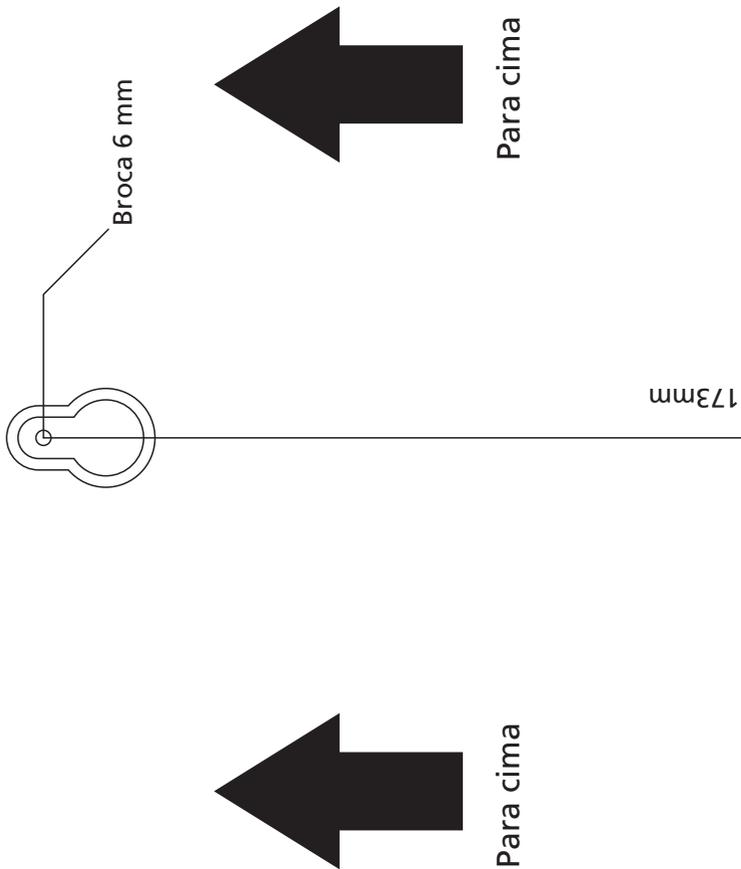


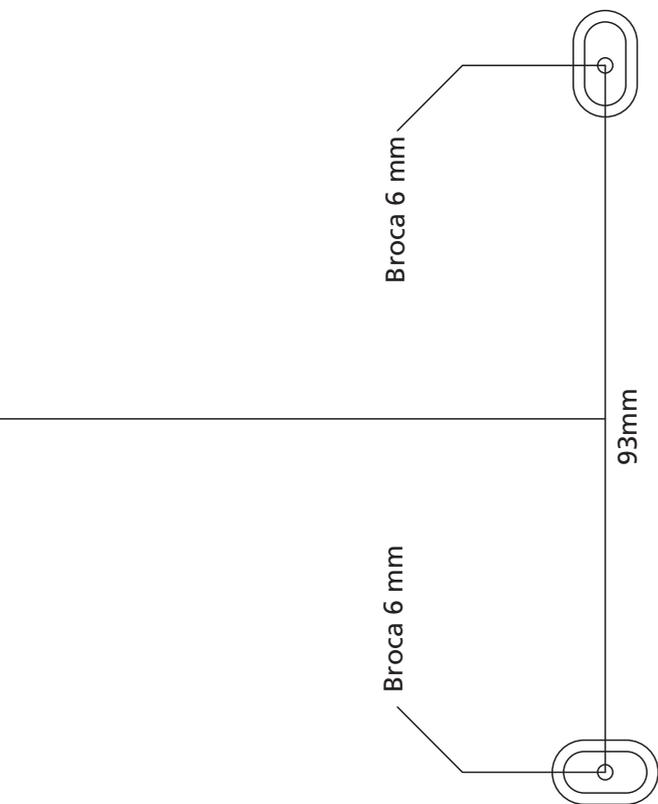
Instalação com resistor de final de linha

Na figura acima estão indicadas as ligações para os laços L1 e L6. Os demais laços são conectados nos respectivos bornes de forma semelhante e foram omitidos na figura para fins de clareza.

Atenção: a central CIC 06L não alimenta os relés de detectores com relé interno, como por exemplo, os modelos DFC 421 UN e DTC 421 UN. Caso a aplicação exija o uso do relé dos detectores, utilize centrais CIC 12L ou CIC 24L.

Gabarito de furação



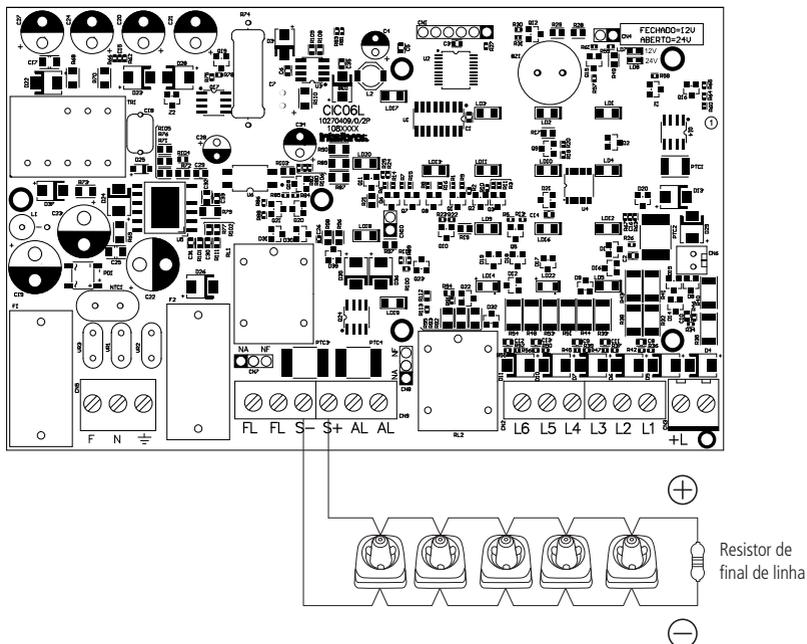


Destaque este gabarito e utilize-o na furação.

Conexão da sirene

As sirenes são conectadas no borne S- e S+, conforme a figura a seguir. O fio positivo deve ser conectado ao borne S+ e o fio negativo ao borne S-.

A capacidade máxima da saída de sirene é de 1,1 A.



Consumo máximo das sirenes: 1,1 A

Atenção: » Se a soma do consumo de todas as sirenes do laço for maior que 1,1 A, a central pode acionar a proteção da fonte, passando a indicar Falha fonte, bem como a proteção da saída de sirene pode atuar, cortando a alimentação das sirenes.

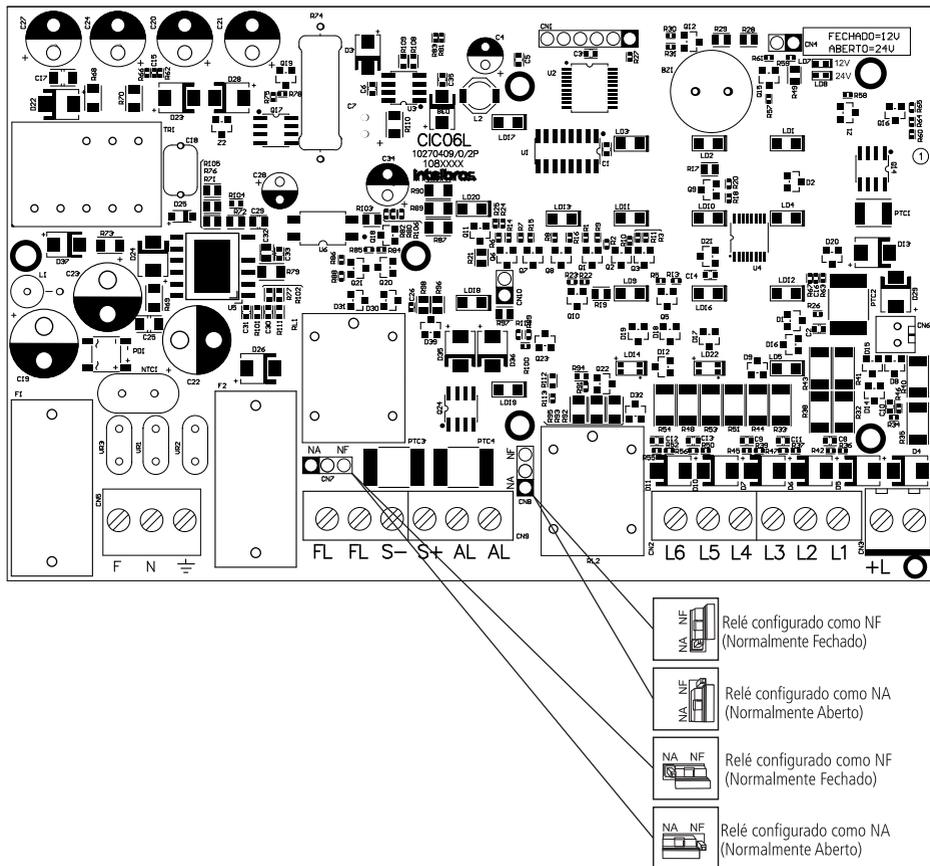
- » No caso em que um laço de detecção esteja configurado para monitoramento por resistor de final de linha, obrigatoriamente a saída de sirenes também deve ter um resistor de 4,7 kohms no final do seu laço, para monitoramento da conexão das sirenes. Se nenhum laço de detecção estiver configurado para uso do resistor de final de linha, o resistor da saída de sirene não tem função e não precisa ser instalado.

Conexão às saídas de relés de contato seco

As saídas dos relés de contato seco permitem sinalizar para outros sistemas a ocorrência de falhas e/ou alarmes.

As conexões aos relés de contato seco são feitas nos bornes FL e AL. Sendo a saída FL ativada no caso da central estar operando em situação de falha, e a saída AL que é ativada junto com a sirene em caso de alarme da central (quando a saída de sirene for temporizada a saída AL também terá o mesmo tempo de retardo).

Estas saídas podem ser configuradas como NA (Normalmente Aberto) ou NF (Normalmente Fechado) através dos jumpers CN7 (para a saída FL) e CN8 (para a saída AL), conforme a figura a seguir.



Configuração dos jumpers dos relés

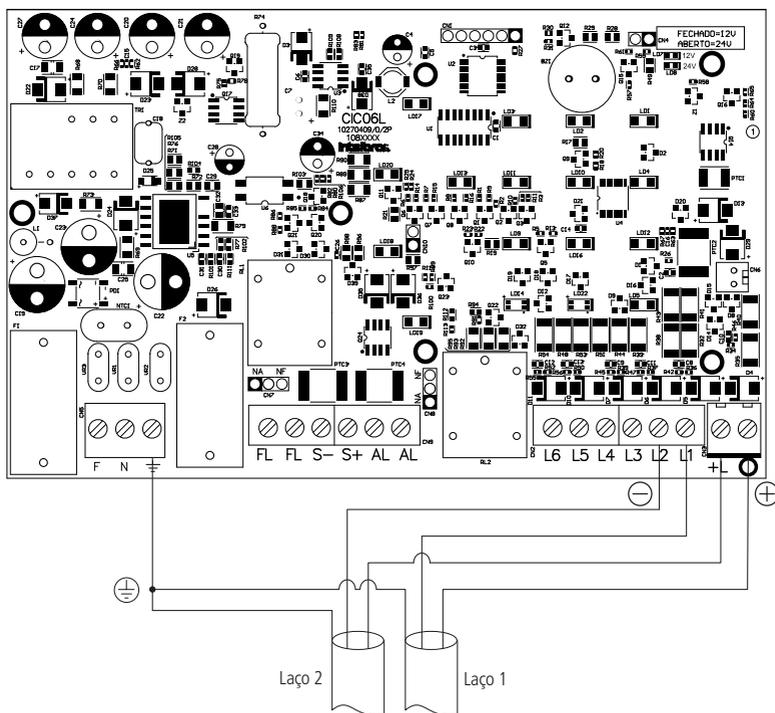
A tensão máxima aplicável aos bornes é de 30 Vdc, e deve ser limitada externamente a 2 A.

Atenção: » Nunca conecte circuitos com tensão superior a 30 Vdc nos bornes de contato seco. Caso o painel externo opere com tensões superiores a 30 Vdc, deve ser providenciada uma interface de baixa tensão no painel, tipicamente de 24 Vdc para conexão à central de alarme de incêndio. Essa interface não está inclusa no produto;

» As saídas de contato seco não são supervisionadas pela central. Se a aplicação exigir supervisão, esta deve ser provida externamente.

Conexão da blindagem dos cabos dos laços

A blindagem dos cabos ou o cabo dreno da blindagem dos cabos devem ser conectados ao borne indicado com o símbolo de terra, conforme indicado na figura a seguir.



Exemplo da conexão da blindagem dos cabos

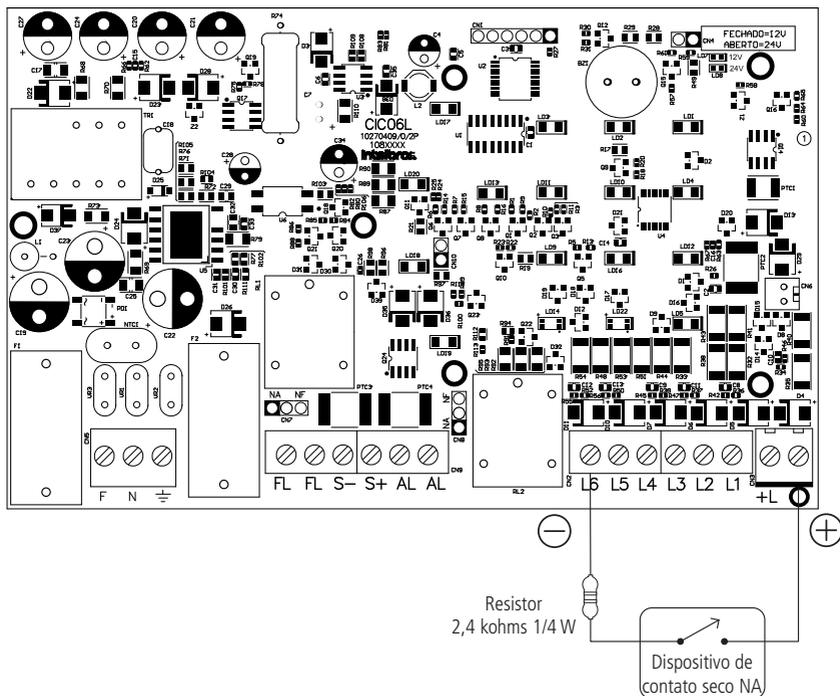
Nessa figura estão representados apenas os laços L1 e L2, mas quando há mais laços instalados é recomendado agrupar as blindagens e usar um cabo de 0,75 mm² a 1 mm² para conectá-las ao borne de terra.

Dispositivos de contato seco

Para conectar dispositivos de contato seco, utilize contatos NA (Normalmente Aberto), com um resistor de 2,4 k ohms 1/4 W em série. A conexão de resistores de resistência menor que o indicado pode superaquecer e/ou danificar os mesmos. O resistor de 2,4 k ohms 1/4 W não acompanha o produto.

Atenção: nunca conecte dispositivos de contato seco diretamente nos laços.

A figura a seguir exibe a conexão de dispositivo de contato seco, como por exemplo, sensores de porta e chaves de fluxo.



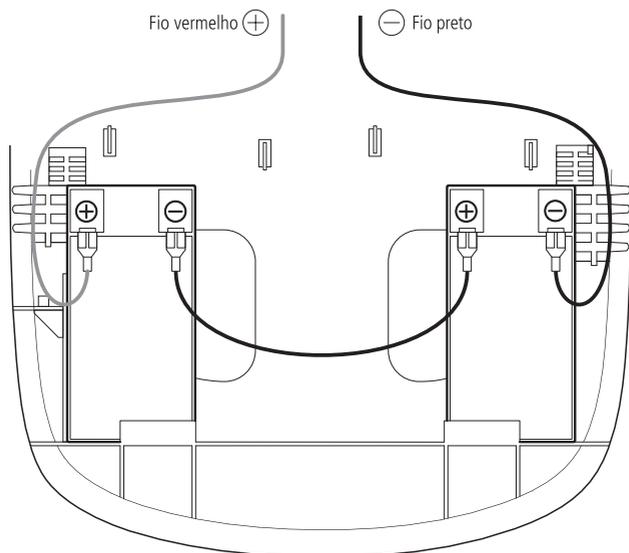
Conexão de dispositivo de contato seco

A conexão de dispositivos que necessitam de alimentação, como por exemplo, detectores de barreira, detectores de gás e centrais de aspiração, segue o mesmo princípio de utilizar um contato seco NA para gerar o alarme através de um resistor de 2,4 k ohms, mas a fonte de alimentação desses produtos deve ser instalada à parte, pois esses dispositivos não podem ser alimentados pela central.

4.3. Conexão (instalação) das baterias

Atenção: os bornes das baterias nunca podem ser colocados em curto-circuito, devido ao grave risco à saúde e de danos ao produto. Não aproxime objetos metálicos e que ofereçam risco de curto-circuito aos bornes das baterias.

Para instalar as baterias, acomode-as dentro da central e conecte o cabo de interligação das baterias nos dois bornes internos das baterias (negativo da primeira bateria com o positivo da segunda bateria). O cabo é fornecido no conjunto de acessórios da central. Em seguida, conecte o cabo negativo da central (cabo preto) no borne negativo da primeira bateria instalada na central. Conecte o fio positivo (vermelho) da central nas baterias, somente quando os demais cabos já estiverem ligados e a central pronta para ser energizada, conforme a figura a seguir.



Conexão das baterias

Atenção: a central pode operar alimentada por uma bateria de 12 V, para isso é preciso inserir um jumper no conector CN4 localizado no canto superior direito da placa eletrônica da central. O jumper acompanha o produto no conjunto de acessórios.

No caso em que a central esteja configurada para 12 V e forem utilizadas baterias com tensão de 24 V, o *LED Bateria* ficará piscando na cor vermelha junto com o aviso sonoro (buzzer interno) até que esta tensão ou a configuração seja corrigida, quando a central reiniciará normalizando o sistema.

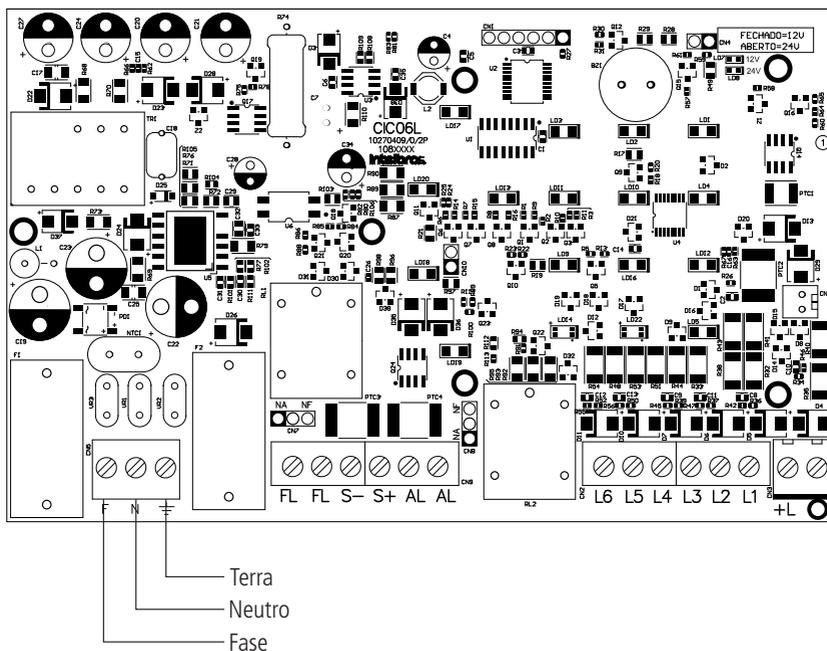
4.4. Conexão à rede elétrica

Atenção: faça as conexões com o sistema desenergizado.

A central deve ser conectada a uma rede elétrica comercial com tensões entre 100 a 240 V (50/60 Hz), conforme a figura a seguir. É recomendado que o circuito de alimentação da central tenha um disjuntor individual e devidamente identificado.

A central deve ser ligada a um aterramento com resistência máxima de 5 ohms.

Importante: a ligação da central à rede elétrica oferece riscos e deve ser executada por um profissional com conhecimento da norma NBR 5410, ou a que venha a substituí-la.



Instalação da rede elétrica

4.5. Ligando a central

Atenção: certifique-se de que todos os cabos foram conectados de maneira correta na central.

Após a conexão da central à rede elétrica, conecte a bateria e ligue o disjuntor que alimenta a central. A central irá ligar e eventualmente acionar o bip interno, ao detectar alguma falha. Acione a tecla Silenciar bip interno e verifique os LEDs, conforme item 6. *Operação da central.*

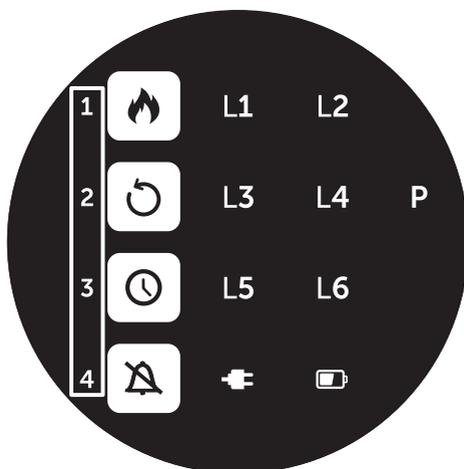
5. Configuração da central

A central de alarme de incêndio CIC 06L pode ser configurada para adequar seu funcionamento às necessidades do cliente. As configurações possíveis são:

- » Supervisão do laço com resistor de final de linha (RFL);
- » Tempo para acionamento de sirene.

5.1. Entrando em programação

A programação é feita pelas quatro teclas da central. Para melhor entendimento do manual, a etapa de configuração neste manual será descrita pela legenda numérica das teclas, localizadas ao lado das mesmas.



Legenda das teclas de programação

Para entrar no modo de programação da central siga os passos abaixo:

1. Acione a tecla 2, para reiniciar a central;
2. Aguarde animação inicial dos LEDs e espere até que somente o LED da tecla 2 esteja ligado;
3. Acione e mantenha pressionada a tecla 4 até ser emitido um bipe;
4. Quando o LED P (programação) ligar, indica que a central está em modo de programação.



LED P (programação)

Nesta etapa, as opções de programação são representadas pelos LEDs da central piscando:

- » **LED Falha fonte:** configuração de supervisão do laço com resistor de final de linha.
- » **LED Falha sirene:** configuração de tempo para acionamento de sirene.

Note que esses LEDs ficam piscando, até que uma das opções seja selecionada pela tecla 4, quando então o LED da opção escolhida fica ligado.

Quando a central está em modo de programação, as teclas assumem as seguintes funções:

| Teclas de operação | Teclas de programação |
|--------------------|------------------------|
| 1 | ↑ Navegar para cima |
| 2 | ↓ Navegar para baixo |
| 3 | Alterar a seleção/Sair |
| 4 | Entrar/Confirmar |

Os LEDs também assumem funções especiais, que são descritas em cada etapa de programação.

5.2. Configuração de supervisão do laço com resistor de final de linha (RFL):

- » Entre em programação conforme item 5.1. *Entrando em programação*;
- » Verifique o *LED Falha fonte*, que deve estar piscando. Se não estiver use a tecla 2 para selecionar essa função;
- » Acione a tecla 4 para confirmar a seleção. O *LED Falha fonte* ficará ligado, o LED do laço L1 irá piscar, indicando que está sendo configurado e os LEDs dos laços L2 a L6 indicarão o seu status de configuração (LED aceso indica laço monitorado);
- » Para selecionar o laço desejado, utilize as teclas 1 (↑) e 2 (↓) para navegar pelos laços;
- » Para alterar a configuração de resistor de final de linha no laço, pressione a tecla 3 (Alterar seleção). Essa tecla alterna a configuração do laço cada vez que é pressionada. Se o laço estiver com o resistor de final de linha configurado, o *LED Bateria* acenderá na cor verde. Caso contrário, o *LED Bateria* acenderá na cor vermelha.
- » Após configurar todos os laços, acione a tecla 4 para sair, salvando a configuração. Para sair sem salvar aguarde em torno de 30 segundos, que a central reiniciará, descartando as alterações feitas.

Importante:

- » Se pelo menos um laço for configurado para usar resistor de final de linha, a saída de sirene será automaticamente configurada para usar um resistor de final de linha.
- » O uso do resistor de final de linha destina-se exclusivamente a monitorar a ruptura do cabo dos laços, não interferindo na detecção do alarme nos laços.
- » A saída de sirene sempre indicará curto-circuito na fiação do laço da sirene. Essa monitoração não pode ser desativada.
- » A ocorrência de curto-circuito nos laços sempre é indicada como alarme e esse comportamento não pode ser alterado.

5.3. Configuração de tempo para acionamento de sirene.

- » Entre em programação conforme item 5.1. *Entrando em programação*;
- » Verifique o *LED Falha sirene*, que deve estar piscando. Acione a tecla 1 para selecionar a função que é indicado pelo *LED Falha Sirene* piscando;
- » Acione a tecla 4 para confirmar a seleção. O *LED Falha Sirene* fica ligado e os LEDs dos laços L1 a L6 indicam a configuração atual (LED dos laços indicam os minutos e o *LED Alarme* indica um tempo de 30 segundos);
- » Para selecionar o tempo desejado, utilize as teclas 1 (↑) e 2 (↓) para incrementar/decrementar o tempo (Se a sirene estiver temporizada o *LED Rede* acenderá na cor verde, e se a sirene não estiver temporizada o *LED Rede* acenderá na cor vermelha).
- » Após ajustar o tempo desejado dos laços, acione a tecla 4 para sair, salvando a configuração. Para sair sem salvar acione a tecla 3.

Os LEDs dos laços L1 a L6 e o LED Alarme indicarão o tempo programado, conforme a tabela a seguir.

| Tabela de tempo da Sirene | | | | | | | Tempo |
|---|---|---|---|---|---|---|------------|
| LED L1 | LED L2 | LED L3 | LED L4 | LED L5 | LED L6 | LED alarme | |
|  |  |  |  |  |  |  | Imediato |
|  |  |  |  |  |  |  | 30 s |
|  |  |  |  |  |  |  | 1 min |
|  |  |  |  |  |  |  | 1 min 30 s |
|  |  |  |  |  |  |  | 2 min |
|  |  |  |  |  |  |  | 2 min 30 s |
|  |  |  |  |  |  |  | 3 min |
|  |  |  |  |  |  |  | 3 min 30 s |
|  |  |  |  |  |  |  | 4 min |
|  |  |  |  |  |  |  | 4 min 30 s |
|  |  |  |  |  |  |  | 5 min |
|  |  |  |  |  |  |  | 5 min 30 s |
|  |  |  |  |  |  |  | 6 min |

6. Operação da central

A central monitora continuamente o estado dos laços da saída de sirene, das baterias e da rede elétrica. Em caso de anormalidade, é gerado um evento de falha ou alarme, indicados pelo aviso sonoro (buzzer interno) e pelos LEDs frontais. A função do buzzer é chamar a atenção do operador e em caso de alarme, a sirene é acionada indicando a emergência. A supervisão de algumas falhas pode ser configurada (ver item 5. *Configuração da central*).

6.1. Central operando em sistema normal

Quando a central está operando em modo normal, apenas os *LEDs Bateria e Rede* permanecem ligados na cor verde, indicando a presença das baterias e da rede elétrica.

6.2. Central operando em falha

A central indica as falhas por LEDs e pelo acionamento da sirene interna a cada novo evento de falha. O padrão de falha da sirene interna é: Acionado durante meio segundo, com pausas de cinco segundos de silêncio. Exceto pelas falhas de baterias e fonte, a sirene interna permanece ativa até ser silenciada pelo usuário.

Quando a central estiver em estado de falha a saída de relé FL é acionada.

A central indica as seguintes falhas:

- » **Falha das baterias e rede:** essas falhas são indicadas pelo *LED Falha fonte* ligado e pode ser causada pelas baterias ou pela rede elétrica de alimentação CA. A identificação das falhas é feita de seguinte forma:
 - » **Falha de bateria:** é indicada pelo *LED Bateria* ligado na cor vermelha quando a bateria estiver com carga baixa ou totalmente descarregada.
 - » **Falha de rede:** é indicada pelo *LED Rede* ligado na cor vermelha na falta da rede elétrica comercial.
- Importante:** caso a saída de sirene seja sobrecarregada além do limite recomendado, é possível que a proteção da fonte atue antes da proteção da saída de sirene, indicando a falha na fonte.
- » **Falha da saída de sirene:** essa falha é indicada pelo *LED Falha sirene* ligado, podendo ser indicação de curto-circuito ou laço aberto. O laço de sirene aberto só é sinalizado se pelo menos um laço de detecção for programado para supervisão de laço aberto.
- » **Falha nos laços:** a indicação de falha no laço é condicionada à ativação da monitoração do laço através do resistor de final de linha (ver item 5. *Configuração da central*). Caso o laço seja configurado para a monitoração, quando o laço for interrompido, o *LED Falha laço* liga indicando a falha, bem como o bip interno é acionado e deve ser cancelada manualmente pelo usuário. Para visualizar qual o laço está com falha, acione duas vezes a tecla Silenciar bip interno. Durante a indicação das falhas nos laços, o LED referente ao laço em falha se acenderá e o *LED Falha no laço* ficará piscando, indicando que os LEDs dos laços estão indicando falhas e não alarmes.

6.3. Central operando em alarme

Caso a central detecte uma condição de alarme, o LED do laço em alarme liga, e o bip interno é acionado com um toque contínuo, que pode ser silenciado pelo usuário através da tecla *Silenciar bip interno*.

A saída de sirene é acionada imediatamente, mas pode ser configurada para acionar após um tempo máximo de 6 minutos, em incrementos de 30 segundos (ver item 5. *Configuração da central*). A saída de contato seco AL é acionada juntamente com a sirene.

Se o tempo de retardo para o acionamento da sirene for configurado, o *LED Adiar sirene* fica piscando durante a temporização, permitindo que a tecla associada (*Adiar Sirene*) seja acionada, reiniciando a contagem de tempo

Importante: a central permite a instalação de 20 dispositivos por laço e detecta quando um dispositivo, em qualquer posição no laço, entrar em alarme. Após esse primeiro alarme os demais dispositivos do mesmo laço não geram novos alarmes (num laço que já está em alarme).

Comportamento do tempo de retardo da sirene

Se o tempo de retardo da sirene for configurado, o primeiro evento de alarme irá iniciar a temporização e ao final desse tempo a saída de sirene será acionada. Mas se ocorrer um segundo alarme durante a temporização, a temporização será cancelada e a saída de sirene acionará imediatamente. Mas se as sirenes forem silenciadas pela tecla *Alarme geral* tendo pelo menos um laço em alarme, e ocorrer um alarme em outro(s) laço(s), a saída de sirene acionará novamente.

6.4. Normalizando a central - reset de alarmes

Os alarmes gerados por detectores de fumaça e térmicos são normalizados acionando a tecla *Reiniciar central*.

Os alarmes gerados por acionadores manuais que exigem rearme ou reposição de vidro sempre serão indicados novamente se a central for reiniciada sem a normalização física dos mesmos. Nesse caso, deve-se esperar o acionamento das sirenes e utilizar a tecla *Alarme geral* para desligá-las, mantendo a central em condição de alarme até o reparo do acionador manual. Nessa situação, caso haja o alarme em outro laço, o alarme é tratado normalmente, acionando a sirene conforme a temporização programada.

Termo de garantia

Fica expresso que esta garantia contratual é conferida mediante as seguintes condições:

Nome do cliente:

Assinatura do cliente:

Nº da nota fiscal:

Data da compra:

Modelo:

Nº de série:

Revendedor:

1. Todas as partes, peças e componentes do produto são garantidos contra eventuais vícios de fabricação, que porventura venham a apresentar, pelo prazo de 1 (um) ano – sendo este de 90 (noventa) dias de garantia legal e 9 (nove) meses de garantia contratual –, contado a partir da data da compra do produto pelo Senhor Consumidor, conforme consta na nota fiscal de compra do produto, que é parte integrante deste Termo em todo o território nacional. Esta garantia contratual compreende a troca gratuita de partes, peças e componentes que apresentarem vício de fabricação, incluindo as despesas com a mão de obra utilizada nesse reparo. Caso não seja constatado vício de fabricação, e sim vício(s) proveniente(s) de uso inadequado, o Senhor Consumidor arcará com essas despesas.
2. A instalação do produto deve ser feita de acordo com o Manual do Produto e/ou Guia de Instalação. Caso seu produto necessite a instalação e configuração por um técnico capacitado, procure um profissional idôneo e especializado, sendo que os custos desses serviços não estão incluídos no valor do produto.
3. Constatado o vício, o Senhor Consumidor deverá imediatamente comunicar-se com o Serviço Autorizado mais próximo que conste na relação oferecida pelo fabricante – somente estes estão autorizados a examinar e sanar o defeito durante o prazo de garantia aqui previsto. Se isso não for respeitado, esta garantia perderá sua validade, pois estará caracterizada a violação do produto.
4. Na eventualidade de o Senhor Consumidor solicitar atendimento domiciliar, deverá encaminhar-se ao Serviço Autorizado mais próximo para consulta da taxa de visita técnica. Caso seja constatada a necessidade da retirada do produto, as despesas decorrentes, como as de transporte e segurança de ida e volta do produto, ficam sob a responsabilidade do Senhor Consumidor.
5. A garantia perderá totalmente sua validade na ocorrência de quaisquer das hipóteses a seguir: a) se o vício não for de fabricação, mas sim causado pelo Senhor Consumidor ou por terceiros estranhos ao fabricante; b) se os danos ao produto forem oriundos de acidentes, sinistros, agentes da natureza (raios, inundações, desabamentos, etc.), umidade, tensão na rede elétrica (sobretensão provocada por acidentes ou flutuações excessivas na rede), instalação/uso em desacordo com o manual do usuário ou decorrentes do desgaste natural das partes, peças e componentes; c) se o produto tiver sofrido influência de natureza química, eletromagnética, elétrica ou animal (insetos, etc.); d) se o número de série do produto tiver sido adulterado ou rasurado; e) se o aparelho tiver sido violado.
6. Esta garantia não cobre perda de dados, portanto, recomenda-se, se for o caso do produto, que o Consumidor faça uma cópia de segurança regularmente dos dados que constam no produto.
7. A Intelbras não se responsabiliza pela instalação deste produto, e também por eventuais tentativas de fraudes e/ou sabotagens em seus produtos. Mantenha as atualizações do software e aplicativos utilizados em dia, se for o caso, assim como as proteções de rede necessárias para proteção contra invasões (hackers). O equipamento é garantido contra vícios dentro das suas condições normais de uso, sendo importante que se tenha ciência de que, por ser um equipamento eletrônico, não está livre de fraudes e burlas que possam interferir no seu correto funcionamento.

Sendo estas as condições deste Termo de Garantia complementar, a Intelbras S/A se reserva o direito de alterar as características gerais, técnicas e estéticas de seus produtos sem aviso prévio.

Todas as imagens deste manual são ilustrativas.

Produto beneficiado pela Legislação de Informática.

intelbras



fale com a gente

Suporte a clientes: ☎ (48) 2106 0006

Fórum: forum.intelbras.com.br

Suporte via chat: chat.intelbras.com.br

Suporte via e-mail: suporte@intelbras.com.br

SAC: 0800 7042767

Onde comprar? Quem instala?: 0800 7245115

Produzido por: Intelbras S/A – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
Rodovia SC 281, km 4,5 – Sertão do Maruim – São José/SC – 88122-001
CNPJ 82.901.000/0014-41 – www.intelbras.com.br

01.23
Indústria brasileira